

## PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E ACESSO AOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS DE ESTUDANTES GUINEENSES

Maria Eduarda Carvalho Sousa<sup>1</sup>, Francisco Nalberth Santos Silva<sup>2</sup>, Antônio Marcos de Souza Soares<sup>3</sup>, Luiz Henrique de Freitas<sup>4</sup>, Donita Suaila Moreira Gomes de Abreu<sup>5</sup>, Leidiane Minervina Moraes de Sabino<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. E-mail: eduarda.ce02@aluno.unilab.edu.br;

<sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. E-mail: nalberth@aluno.unilab.edu.br;

<sup>3</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. E-mail: marcossoouza@aluno.unilab.edu.br;

<sup>4</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. E-mail: luizhenrique@aluno.unilab.edu.br;

<sup>5</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. E-mail: gomesdeabreusuailla@gmail.com;

<sup>6</sup>Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. E-mail: leidiane.sabino@unilab.edu.br

**Introdução:** O acesso aos métodos contraceptivos é essencial para a garantia dos direitos sexuais e reprodutivos da população, diminuindo a gravidez não planejada e melhorando os indicadores de saúde materna. No entanto, em contextos socioeconômicos desafiadores, esse acesso ainda possui falhas, resultando em barreiras culturais e econômicas que impedem o acesso da população a métodos contraceptivos. **Objetivo:** Assim, o estudo objetivou avaliar o perfil sociodemográfico e o acesso aos métodos contraceptivos de acadêmicas guineenses de uma universidade pública e internacional. **Material e Método:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, com estudantes guineenses regularmente matriculadas em cursos de graduação presenciais, de uma universidade pública e internacional. Após o consentimento, as participantes preencheram um questionário virtual, contendo perguntas objetivas sobre seu perfil sociodemográfico e quanto ao acesso aos métodos contraceptivos. Os dados coletados foram tabulados no programa Excel for Windows versão 10, e analisados pelo programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). A pesquisa foi aprovada pelo comitê de Ética em Pesquisa, conforme Parecer no 4.880.004. **Resultados e discussão:** Participaram do estudo 105 acadêmicas, a maioria com idade entre 25 e 30 anos (64,14 %, n= 59), tinha uma renda inferior a um salário mínimo (77,38%, n= 65), e era solteira (95,2 %, n= 100). Quanto às questões relacionadas ao acesso a métodos contraceptivos, foi verificado que a maioria das participantes (69,5%, n= 66), adquiriram os produtos por meio de farmácias, e utilizavam de seus próprios recursos financeiros para o acesso. 87,1% (n= 81) das participantes relataram não interromper o uso por falta de disponibilidade na unidade básica de saúde, outras 81,6 % (n= 80) relataram não deixar de utilizar o método por falta de dinheiro. Por fim, 78,6% (n= 77) quando não conseguem acesso ao método utilizado regularmente, relataram não substituir por outro sem orientação prévia de um profissional. **Considerações Finais:** Estudantes guineenses enfrentam dificuldades no acesso gratuito e ininterrupto aos métodos contraceptivos. A influência dos aspectos socioeconômicos na escolha e uso de métodos contraceptivos, revelam a necessidade da criação de políticas públicas que assegurem a universalidade no acesso à contracepção pela população vulnerável, aqueles que não possuem condições de arcar com esses devidos gastos; além de salientar o papel crucial da enfermagem em promover um atendimento humanizado e personalizado, se adequando ao perfil da paciente. **Contribuição para a Enfermagem:** O presente estudo fornece um entendimento aprofundado das barreiras e desafios enfrentados por mulheres jovens no que se refere à contracepção. Compreender essas questões é essencial para o desenvolvimento de intervenções que respeitem as limitações sociodemográficas e de acesso à saúde dessa população.

**Descritores:** Anticoncepcionais, Estudantes, Acessibilidade aos Serviços de Saúde.